

# Rádio Escola – Uma experiência de form(ação) de professores e alunos da educação básica

José Ruy Henderson Filho<sup>1</sup>

## Resumo

Este trabalho apresenta relato de experiência da formação do Projeto Rádio Escola, promovida pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE de Ananindeua-PA. A formação em rádio escola promove a inserção da mídia rádio no cotidiano escolar, envolvendo professores, alunos e gestores no intuito de dinamizar o processo educacional. Os resultados dessa ação formativa vêm alcançando resultados significativos e mudanças notórias no processo educacional, provocado pelo envolvimento dos alunos no processo de construção do conhecimento na qualidade de coautores, em parceria com professores de diferentes áreas do conhecimento.

Palavras-chaves: **software livre; educação musical; formação de professores.**

## Introdução

Não é recente a discussão sobre o uso do rádio na educação. A educação a distância apresenta em sua história momentos marcantes em que o rádio era o principal veículo. Hoje, a discussão gira em torno dessa mesma mídia, no entanto, com outro enfoque. Não é mais apenas um veículo direcionado a levar informação aos ouvintes mais distantes, fazendo destes receptores de conteúdos organizados para a aprendizagem. Agora o rádio adquire um papel inovador, onde o aluno não só recebe informação, mas a produz, organiza e distribui aos seus ouvintes dentro da escola ou até mesmo fora dela. É agora um recurso em que o aluno é também autor, e como autor, constrói conhecimentos e não apenas memoriza informações por um determinado período.

O Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE<sup>2</sup> de Ananindeua, no Estado do Pará tem por finalidade atender as escolas públicas municipais e estaduais desse município,

---

<sup>1</sup> Professor Adjunto da Universidade do Estado do Pará – UEPA- Professor Formador do NTE Ananindeua - Pará

por meio de assessoramento e formação técnico-pedagógicos no que diz respeito à aplicabilidade, sistematização e socialização dos recursos tecnológicos aplicados à educação.

Como linha de ação estabelecida nos planos de trabalho nos anos de 2011 e 2012, foi incluído o Projeto Rádio Escola, que visa formação de professores, alunos e gestores das escolas públicas do município de Ananindeua para a inclusão do rádio no processo educacional. Essa formação se estendeu a outros municípios que se interessaram pelo projeto e solicitaram ao NTE Ananindeua a formação em rádio escola.

O principal objetivo dessa ação é a formação de professores, gestores, monitores e alunos para implantação da rádio escolar, constituindo-se numa de suas linhas de ação.

A partir dessa formação pretende-se inserir a rádio nos processos didático-pedagógicos das escolas da rede pública de ensino, fomentando a inter-relação dos sujeitos, escola/comunidade e educador/educando no planejamento e execução de ações educativas, culturais e sociais por meio da linguagem radiofônica.

## **Embasamento teórico**

A história do rádio no Brasil sempre esteve ligada ações educativas, a primeira emissora de rádio brasileira, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, tinha o objetivo de promover a educação e a cultura (PIMENTEL, 2004, p12). O século XX viu florescer uma série de iniciativas que tinham o rádio como veículo de propagação do ensino. Uma das mais expressivas realizações que faz parte da história da educação a distância no Brasil, o Projeto Minerva, financiado pelo governo federal nos anos da ditadura militar, utilizava o rádio.

A primeira ideia que pode surgir quando se fala em rádio na escola pode ser a sua utilização para uma “leitura” crítica da programação de rádios comerciais, como também acontece com projetos que abordam o uso da televisão e do jornal na sala de

---

2 O Núcleo de Tecnologia Educacional-NTE é a estrutura descentralizada, de nível operacional, do Programa Nacional de Tecnologia Educacional-ProInfo, vinculada a uma secretaria estadual ou municipal de educação e especializada em tecnologias de informação e comunicação (TIC) aplicada à educação, tendo como algumas das funções básicas: Capacitar professores e técnicos das unidades escolares de sua área de abrangência; e Prestar suporte pedagógico e técnico às escolas (elaboração de projetos de uso pedagógico das TIC, acompanhamento e apoio à execução, etc...) (MEC, 2006).

aula. A proposta em que se insere a ação formativa do NTE-Ananindeua está ligada à ideia “do rádio como recurso de produção e abordagem de conteúdos pedagógicos”, como defende Consani (2007, p 17).

Consani (2007) acredita que “o potencial do rádio oferece muito mais possibilidades de trabalho que quaisquer estratégias de audição em classe” (p. 18). O autor ressalta ainda a importância de dar “voz e vez” aos atores da educação.

consideramos que o momento atual não só permite que a escola produza seus programas de rádio (pela disponibilidade de tecnologia), como também nos obriga a dar “voz e vez” aos discentes e a toda a comunidade educativa (CONSANI, 2007, p. 18).

A ideia da rádio na escola e seu caráter participativo, onde os estudantes têm voz e vez, também é compartilhada por Gonçalves e Azevedo (2004):

(...) o rádio na escola reforça um modelo comunicacional horizontal, democrático e participativo, na medida em que seus agentes de transformação são sujeitos. E é na prática interativa e coparticipativa do diálogo, que o rádio ocupa espaço no universo comunitário escolar e extraescolar (GONÇALVES e Azevedo, 2004, p. 4).

É nessa perspectiva que a formação apresentada e discutida neste relato vem sendo desenvolvida, buscando esse modelo comunicacional que, a nosso ver, é mais apropriado para a inserção da rádio na escola.

## **Metodologia**

Do segundo semestre de 2011 ao primeiro bimestre de 2012, o NTE Ananindeua promoveu formação de Rádio Escola em escolas públicas estaduais do município de Ananindeua, além de ter atuado também nos municípios de São Sebastião da Boa Vista (cidade localizada no arquipélago de Marajó) e Castanhal, a convite de gestores municipais. Essa formação foi voltada a professores da rede pública estadual e municipal desses dois municípios.

O marco inicial das formações foi a realização no mês de agosto de 2011 do I Encontro de Rádio Escola de Ananindeua, promovido por aquele NTE com o objetivo de reunir as escolas do município que possuíam o projeto Rádio Escola ou pretendiam iniciá-lo. Além de escolas de Ananindeua, o interesse pelo tema levou também professores e gestores de mais três municípios próximos (Castanhal e Santa Isabel do Pará) a participarem do Encontro.



Esse Encontro serviu para socializar resultados obtidos por algumas escolas que já desenvolviam o projeto rádio escola e para incentivar outras a desenvolverem. Algumas escolas já possuíam equipamentos destinados à implantação do projeto, mas não possuíam o conhecimento técnico/pedagógico necessário para iniciar as atividades. O encontro serviu ainda para traçar um panorama das escolas do município de Ananindeua em termos de desenvolvimento do projeto.

Durante o Encontro foi realizada também oficina sobre rádio escola com representantes de 16 escolas do município de Ananindeua, num total de 75 participantes, dentre alunos, professores e gestores de escolas públicas da rede estadual e municipal. Como parte da programação do Encontro, foi realizada uma oficina de rádio para sensibilização e instrumentação dos participantes para o uso educacional da rádio. Os participantes foram distribuídos em duas turmas, uma no turno da manhã e outra no turno da tarde.

Após a realização do Encontro, algumas escolas solicitaram agendamento de formação específica para as mesmas. Assim ocorreram formações em duas escolas ainda no segundo semestre de 2012 e mais uma no mês de janeiro/2013. Para o ano de 2013 ainda estão sendo agendadas novas formações nas escolas do município de Ananindeua e espera-se a expansão para outros.

Das três escolas, duas já possuíam equipamentos de rádio fornecidos pelo Programa Mais Educação<sup>3</sup>, mas ainda não estavam usando os mesmos devido à falta de um preparo adequado tanto para o manuseio como para a aplicação pedagógica dos recursos. As formações nessas três escolas contaram com 52 participantes, dentre professores e alunos.

Além das formações solicitadas por escolas estaduais do município de Ananindeua, foram realizadas no período mais duas formações atendendo solicitação de

---

3 O Programa Mais Educação foi criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007, e visa o aumento da oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas agrupadas em macrocampos como acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, educomunicação, educação científica e educação econômica (<http://portal.mec.gov.br/>). Cada escola opta por uma ou mais atividades, elaborando projetos de interesse da comunidade escolar. O projeto rádio escola é uma das possibilidades de desenvolvimento dentro do Programa. A escola que tem o projeto rádio escola aprovado recebe um kit de rádio composto por mesa de som, caixas amplificadas, microfones, fones de ouvido e gravador digital.

secretarias de educação de outros municípios do Estado. Foi o caso de São Sebastião da Boa Vista e Castanhal.

A formação em São Sebastião da Boa Vista contou com 27 participantes, agrupados em uma turma formada por professores e alunos da rede estadual e municipal indicados por gestores de duas escolas (1 municipal e 1 estadual) para atuarem no projeto. Já a de Castanhal foi voltada a professores, gestores de escolas e monitores do Programa Mais Educação, formando-se três turmas: duas de participantes ligados a escolas da rede municipal e uma de participantes ligados à rede estadual, num total de 75 participantes.

Tanto as formações realizadas nas escolas de Ananindeua, como as realizadas nos municípios de Castanhal e São Sebastião seguiram a mesma estratégia, dividindo em dois momentos: a) diagnose e b) oficina.

#### **a) Diagnose**

Antecedendo a oficina de rádio escola, o NTE Ananindeua realizou junto às escolas públicas de Ananindeua uma visita de um dos formadores do NTE com o intuito de fazer o levantamento das condições e necessidades para o desenvolvimento do projeto rádio escola nas escolas que assim o desejavam.

Além de fornecer a formação teórico-prática, o NTE Ananindeua também fornece assessoramento técnico para implantação de projetos de rádio escola. Esse assessoramento envolve levantamento de necessidades a serem atendidas, como de infraestrutura adequada, aquisição/remanejamento de equipamentos e instalação de software de gravação e edição de áudio.

#### **b) Oficina**

Após a primeira visita, foram agendadas em conjunto com a direção da escola, oficinas com duração de três dias (manhã ou tarde), perfazendo um total de 12 horas/aula. O conteúdo trabalhado na oficina apresenta inicialmente uma discussão sobre a utilização educacional da rádio no contexto escolar; apresenta a estrutura básica de uma rádio escolar e seu funcionamento, culminando com a elaboração e apresentação de um programa piloto, passando pela produção de *spots* e vinhetas por meio de software de gravação e edição de áudio.

### **Conteúdo da oficina de rádio escola:**

- ▲ Fundamentos da rádio escola
- ▲ Equipamentos básicos de rádio (conexões e configurações)
- ▲ Formação de Equipes de Rádio
- ▲ Grade de Programação (montagem da programação)
- ▲ Gravação de áudio (*spots*, vinhetas)
- ▲ Locução
- ▲ Transmissão e gravação da programação

O processo de gravação e edição de áudio foi todo realizado utilizando-se software livre, sob a plataforma Linux, pois é essa a realidade das escolas públicas do Estado. O programa de gravação/edição de áudio utilizado foi o Audacity, que além de ser gratuito, apresenta uma gama de recursos suficientes para alcançar com qualidade o objetivo proposto.

Durante a realização da oficina foram criadas equipes para produzirem roteiros de programação de rádio, simulando uma rádio escola. No último dia da oficina houve apresentação da programação montada por cada uma das equipes, gravando-se toda a programação no próprio Audacity para posteriormente ser avaliada tanto por parte do formador como dos próprios participantes da oficina<sup>4</sup>.

### **Resultados obtidos**

O desenvolvimento de um projeto de Rádio numa Escola requer compromisso e dedicação de todas as pessoas envolvidas no projeto. Professores, alunos, gestores e demais membros da comunidade escolar precisam estar conscientes do papel de veículo dentro da escola. Por isso, a formação iniciada pelo NTE Ananindeua inclui numa mesma turma representantes de diferentes categorias, alunos, professores, técnicos e gestores.

---

<sup>4</sup> Alguns programas produzidos nessas oficinas podem ser ouvidos no blog do NTE Ananindeua, no endereço: [www.nteananindeua.blogspot.com](http://www.nteananindeua.blogspot.com).

A rádio que se cria na escola deve estar a serviço da comunidade escolar e deve ser produzida pela própria, assim todos devem participar contribuindo de diversas formas. São diferentes olhares, diferentes vivências que podem contribuir para o sucesso da ação. A rádio permite um maior entrosamento da comunidade escolar se sua programação é socializada, discutida e produzida por seus membros.

No entanto, não bastam equipamentos e vozes bonitas para produzir uma programação de rádio na escola. Muito menos fazer algo sem planejamento e deixar a rádio como um mero tocador de músicas e envio de “recadinhos”. Primeiro é necessário conscientização do papel da rádio no ambiente escolar. A partir dessa conscientização, se trabalha a produção de conteúdo dentro do contexto educacional, por isso é importante a inserção do projeto de rádio no Projeto Pedagógico da Escola. É importante a participação de professores no projeto para que os mesmos dêem o suporte necessário para que os alunos desenvolvam suas capacidades cognitivas e conquistem a autonomia, evitando-se a dependência.

A implantação do rádio na escola de forma planejada e inserida no seu projeto pedagógico permite um maior envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Cabe lembrar que implantar uma rádio na escola não é simplesmente montar um estúdio bem equipado e colocar para tocar uma programação musical. Não existe um modelo único de rádio escola, no entanto o princípio educativo deve estar presente sempre.

Essa consciência tem sido trabalhada em todas as formações realizadas pelo NTE Ananindeua, buscando-se uma programação que possa envolver os alunos no processo de construção do conhecimento, na qualidade de autores.

Os resultados das formações têm proporcionado a efetivação dos projetos das rádios nas escolas envolvidas, uma vez que sem a formação adequada, muitas escolas que recebiam os equipamentos pelo Mais Educação acabavam deixando os mesmos guardados por longo período por não ter alguém que soubesse ou se dispusesse a utilizá-lo para então implantar efetivamente a rádio na escola.

Espera-se ampliar o número de escolas atendidas pelo projeto ainda no primeiro semestre de 2012. E aquelas escolas que já iniciaram suas rádios serão acompanhadas por formadores do NTE Ananindeua para que o projeto ganhe força e novas

possibilidades, como, por exemplo, a migração do conteúdo para a rádio web, por meio dos blogs das escolas.

### **Referências Bibliográficas**

CONSANI, Maciel. *Como usar o rádio na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2007 (Coleção Como usar na sala de aula)

GONÇALVES, Elizabeth Moraes; AZEVEDO, Adriana Barroso de. O Rádio na escola como instrumento de cidadania: uma análise do discurso da criança envolvida no processo. *Revista Acadêmica do Grupo Comunicacional de São Bernardo*, Ano 1 – n. 2 (julho/dezembro de 2004). Disponível em: [www.metodista.br/unesco/GCSB/index.htm](http://www.metodista.br/unesco/GCSB/index.htm). Acesso em: 29/03/2012.

MEC. *Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE: Caracterização e Critérios para Criação e Implantação*. Brasília: MEC, 2006. disponível em: [www.proinfo.mec.gov.br](http://www.proinfo.mec.gov.br). Acesso em: 28/03/2012.

PIMENTEL, Fábio Prado. *O Rádio Educativo no Brasil, uma visão histórica*. Rio de Janeiro: Soarmec Editora, 2004.

**Recebido em: Março 2012**

**Publicado em: Julho 2012**

